

Morfologia verbal: os verbos regulares

Universidade Estadual de Feira de Santana

Departamento de Letras e Artes

Prof. Me. Nativel Almeida Simões Neto

O que é um verbo?

- Semanticamente, o verbo é uma palavra que indica ação, estado ou fenômeno da natureza.
- Sintaticamente, o verbo integra o predicado e funciona como núcleo do predicado verbal ou como verbo de ligação.
- Morfologicamente, o verbo é uma palavra variável em tempo, modo, aspecto, número e pessoa.

As categorias variáveis dos verbos

- As categorias flexionais dos verbos, aquelas em que eles variam, se materializam por meio de morfemas cumulativos. Isso é dizer que um morfema reúne mais de uma categoria. Nos substantivos e adjetivos, existe um morfema para o número e outro para o gênero. Nos verbos, um só morfema indica número e pessoa. Ex: -mos é o morfema de primeira pessoa do plural. Da mesma maneira, um só morfema indica tempo, modo e aspecto. Ex: -sse é o morfema de pretérito (tempo) imperfeito (aspecto) do subjuntivo (modo).

Semântica dos aspectos

- O aspecto pode ser perfeito ou imperfeito. O mais-que-perfeito é uma especificação de “perfeito”.
- O aspecto perfeito indica uma ação concluída, completa.
- O aspecto imperfeito indica uma ação não concluída, incompleta ou interrompida.
- No latim, existia uma raiz verbal para os tempos perfeitos (perfectum) e outra para os tempos imperfeitos (imfectum). No português, essa característica se perde, e os verbos regulares usam a mesma raiz para tempos perfeitos e imperfeitos.

Semântica dos tempos

- **Presente** - Indica o momento atual ou em que a fala acontece. Além disso, indica também procedimentos regulares ou situações permanentes. Ex: “João sempre **dorme** cedo”, “Ele não **lembra** disso”, “Eu **gosto** de morango”, “Marisa não **volta** mais nessa casa”, “Onde houver ódio, que eu **leve** o amor”.
- **Passado (Pretérito)** - Indica situações anteriores, decorridas ou acabadas. Ex: “**Amou** daquela vez como se **fosse** a última”, “Eu **gostava** tanto de você”, “Já **havíamos** feito Amores Roubados (2014), em um momento muito delicado da minha vida (**o ator vencera** a batalha contra um tumor na garganta)”.
- **Futuro** – Indica acontecimentos que ainda estão por vir. Ex: “Um índio **descerá** de uma estrela” e “Não me **aceitaria**, olhando mais no espelho, sabendo que um dia te deixei partir”, “Quando você **chegar**, tira essa roupa molhada”

Semântica dos modos

- **Definição tradicional:**
- **Indicativo** - exprime fatos e certezas.
- **Subjuntivo** - exprime desejos, possibilidades e dúvidas.
- **Imperativo** - exprime ordens, pedidos.

Semântica das pessoas

- Primeira pessoa – Quem fala
- Segunda pessoa – Com quem fala
- Terceira pessoa – De quem se fala

Semântica do número

- Singular – Apenas um
- Plural – Mais de um

Categorias de Número-Pessoa do português

- P1: primeira pessoa do singular: EU
- P2: segunda pessoa do singular: TU
- P3: terceira pessoa do singular: ELE/ELA
- P4: primeira pessoa do plural: NÓS
- P5: segunda pessoa do plural: VÓS
- P6: terceira pessoa do plural: ELES

Sobre as categorias de número-pessoa no português do Brasil

- As categorias vistas no slide anterior são decorrentes da prescrição gramatical. Trabalhamos com essa perspectiva. No entanto, é preciso que saibamos que o sistema pronominal em uso no português brasileiro é diferente do que prescreve a tradição gramatical. Temos, na verdade, o seguinte sistema:
 - P1: EU
 - P2: TU / VOCÊ
 - P3: ELE
 - P4: NÓS/ A GENTE
 - P5: VOCÊS
 - P6: ELES

Quais as implicações dessas mudanças no sistema pronominal?

- O 'você' começa a concorrer com o 'tu'. Embora tenham a mesma função no discurso, o 'você' é conjugado como uma forma de terceira pessoa do singular. Então: "tu falas" X "você fala". Cabe ressaltar também que, no português popular, as pessoas costumam usar o "tu" sem fazer a flexão em segunda pessoa: "tu fala", "tu saiu", "tu vem", "tu gostava". Esse funcionamento é diferente do que prescreve a norma gramatical.
- O 'vós' já não existe no sistema pronominal brasileiro contemporâneo. Se o 'tu' ainda concorre com o 'você', o 'vós' perdeu de vez para o 'vocês'. O uso de 'vós' normalmente aparece em textos antigos, literários, religiosos, quiçá jurídicos. Nenhum falante do português brasileiro adquire o 'vós' em seu sistema pronominal.
- O 'nós' tem concorrido com o 'a gente'. Embora tenham a mesma função no discurso, o 'a gente' é conjugado como uma forma de terceira pessoa do singular. Então: "nós falamos" X "a gente fala". No português popular, é comum encontrarmos "a gente falamos". Isso se deve à confusão entre a informação morfológica e a informação semântica. A gramática tradicional sugere evitar o uso de 'a gente'.

Comparação entre norma gramatical e norma popular

NORMA GRAMATICAL		NORMA POPULAR	
PRONOMES	VERBOS	PRONOMES	VERBOS
Eu	Amo	Eu	Amo
Tu	Amas	Tu/Você	Ama
Ele	Ama	Ele	Ama
Nós	Amamos	Nós/ A gente	Amamos / Ama
Vós	Amais	Vocês	Amam / Ama
Eles	Amam	Eles	Amam / Ama

Notem que a mudança no sistema pronominal nas normas populares implica uma simplificação da conjugação verbal. Na prescrição gramatical, cada pronome tem uma forma verbal diferente relacionada a ele. No uso popular, existem formas comuns a várias pessoas. O “ama” aparece para “tu/você”, “ele”, “a gente”, e o “amam” para “vocês” e “eles”.

- Como profissionais de Letras, é preciso que tenhamos o conhecimento da norma gramatical, pois, além de ser uma das expectativas da sociedade como um todo, é uma exigência do currículo básico do ensino de português.
- Porém, não devemos deixar de tomar nota das questões ligadas à variação e ao preconceito linguístico, no sentido de não estigmatizarmos as diferentes formas linguísticas.

Tempos e modos do português

Modos	Tempos	Conjugações
INDICATIVO	Presente	Eu compro, Tu compras, Ele compra
	Pretérito perfeito	Eu comprei, Tu compraste, Ele comprou
	Pretérito imperfeito	Eu comprava, Tu compravas, Ele comprava
	Pretérito Mais-que-perfeito	Eu comprara, Tu compraras, Ele comprara
	Futuro do presente	Eu comprarei, Tu comprarás, Ele comprará
	Futuro do pretérito	Eu compraria, Tu comprarias, Ele compraria
SUBJUNTIVO	Presente	Que eu compre, Que tu compres, Que ele compre
	Pretérito imperfeito	Se eu comprasse, se tu comprasses, se ele comprasse
	Futuro	Quando eu comprar, Quando tu comprares, Quando ele comprar

Modo	Tipos	Conjugação
IMPERATIVO	Afirmativo	Compra Tu, Compre você, Compremos nós
	Negativo	Não compres tu, Não compre você, não compremos nós

Presente do indicativo

- Exprime uma ação na atualidade, que pode estar acontecendo no momento ou pode ser rotineira.
- Morfologicamente, a marca desse tempo é zero. Ou seja, não tem marca.
- No quadro a seguir, veja como ficam os verbos *comprar*, *comer* e *partir*.

Conjugação do presente do indicativo

COMPRAR		COMER		PARTIR	
EU	COMPR – Ø - Ø - O	EU	COM – Ø - Ø - O	EU	PART – Ø - Ø - O
TU	COMPR – A = Ø- S	TU	COM – E = Ø- S	TU	PART – E = Ø- S
ELE	COMPR – A - Ø - Ø	ELE	COM – E - Ø - Ø	ELE	PART – E - Ø - Ø
NÓS	COMPR – A - Ø - MOS	NÓS	COM – E - Ø - MOS	NÓS	PART – I - Ø - MOS
VÓS	COMPR – A - Ø - IS	VÓS	COM – E - Ø - IS	VÓS	PART – (I) - Ø - IS
ELES	COMPR – A - Ø - M	ELES	COM – E - Ø - M	ELES	PART – E - Ø - M

Comentários

- O símbolo \emptyset indica uma categoria vazia, um morfema zero, como é o singular nos substantivos e adjetivos.
- Como já dito, o tempo presente do indicativo é um morfema zero, porque não há nenhuma marca morfológica que expresse esse tempo. Esse tempo se marca pela ausência.
- A terceira pessoa do singular é também um morfema \emptyset . Comparem as desinências das outras pessoas e vejam que essa pessoa não tem desinência. Logo, é a ausência de marca que caracteriza essa categoria.
- O (l) que aparece em P5 do verbo partir indica uma operação fonológica de crase (duas vogais iguais se fundem). O 'i' da VT verbal e o 'i' da desinência de número-pessoa se fundem.
- Nesse primeiro momento, as desinências de pessoas são: P1 (-O), P2 (-S), P3 (\emptyset), P4 (-MOS), P5 (-IS), P6 (-M).

Pretérito imperfeito do indicativo

- O pretérito perfeito do indicativo exprime uma ação anterior ao presente, que não foi concluída. Indica também uma rotina que acontecia no passado e não acontece mais no tempo presente.
- Morfologicamente, existem duas desinências para esse tempo.
- Existem duas propostas de conjugação para os verbos em –er e -ir: uma vista com Luiz Carlos Schwindt e outra vista com José Lemos Monteiro.
- Nos quadros a seguir, vejam como ficam os verbos *comprar*, *comer* e *partir*.

Conjugação do pretérito imperfeito do indicativo – conforme Luiz Carlos Schwindt

COMPRAR		COMER		PARTIR	
EU	COMPR – A - VA – Ø	EU	COM – (I) - IA - Ø	EU	PART – (I) - IA - Ø
TU	COMPR – A = VA- S	TU	COM – (I) = IA- S	TU	PART – (I) = IA- S
ELE	COMPR – A - VA - Ø	ELE	COM – (I) - IA - Ø	ELE	PART – (I) - IA - Ø
NÓS	COMPR – Á - VA – MOS	NÓS	COM – (I) - ÍA – MOS	NÓS	PART – (I) - ÍA – MOS
VÓS	COMPR – Á - VE – IS	VÓS	COM – (I) - ÍE – IS	VÓS	PART – (I) - ÍE – IS
ELES	COMPR – A - VA - M	ELES	COM – (I) - IA - M	ELES	PART – (I) - IA - M

Conjugação do pretérito imperfeito do indicativo – conforme José Lemos Monteiro

COMPRAR		COMER		PARTIR	
EU	COMPR – A - VA – Ø	EU	COM – I - A - Ø	EU	PART – I - A - Ø
TU	COMPR – A = VA- S	TU	COM – I = A- S	TU	PART – I = A- S
ELE	COMPR – A - VA - Ø	ELE	COM – I - A - Ø	ELE	PART – I - A - Ø
NÓS	COMPR – Á - VA – MOS	NÓS	COM – Í - A – MOS	NÓS	PART – Í - A – MOS
VÓS	COMPR – Á - VE – IS	VÓS	COM – Í - E – IS	VÓS	PART – Í - E – IS
ELES	COMPR – A - VA - M	ELES	COM – I - A - M	ELES	PART – I - A - M

Comentários

- O (l) que aparece na flexão dos verbos de segunda e terceira conjugações é decorrente da já mencionada operação fonológica de crase. O professor Luiz Carlos Schwindt defende que a desinência de pretérito imperfeito do indicativo para os verbos em –er e –ir seja –lA.
- Para o professor José Lemos Monteiro, o –l- deve ser colocado como vogal temática, e o –A- entra como desinência de modo-tempo.
- As duas propostas são perfeitamente aceitáveis. Porém, deve-se manter a regularidade da análise.

- No geral, nota-se que há a seguinte distribuição: verbos de primeira conjugação usam a desinência –VA- e verbos de segunda e terceira usam –IA- ou –A-, a depender da postura analítica que se assuma.
- Destaque-se que em P5, as desinências –VA- E –IA-/-A- se transformam em –VE-, -IE-/-E-. Essa mudança se deve a uma operação fonológica de assimilação parcial, o [a], vogal baixa, se transforma em [e], vogal média-alta, para ficar mais próxima do [i], vogal alta. Essa operação acontece em outros tempos verbais.
- Veja que P1 agora está sem marca de número-pessoa, assim como P3. As mesmas formas, ‘comprava’, ‘comia’ e ‘partia’, são compartilhadas pelas duas categorias. Ou seja, perdeu-se a distinção morfológica entre as duas pessoas e gerou-se um processo de neutralização. Somente a realização fonética do sujeito verbal é que dirá se a forma está em P1 OU P3. Essa operação acontece em outros tempos verbais.
- Nesse segundo momento, as desinências de pessoas são: P1 (∅), P2 (-S), P3 (∅), P4 (-MOS), P5 (-IS), P6 (-M).
- No quadro geral, as desinências possíveis para cada pessoa são: P1 (-O, ∅), P2 (-S), P3 (∅), P4 (-MOS), P5 (-IS), P6 (-M).

Pretérito mais-que-perfeito do indicativo

- O pretérito mais-que-perfeito exprime uma ação anterior a outra já concluída.
- A desinência desse tempo é o –RA-.
- Nos quadros a seguir, vejam como ficam os verbos *comprar*, *comer* e *partir*.

Conjugação do pretérito mais-que-perfeito do indicativo

COMPRAR		COMER		PARTIR	
EU	COMPR – A – RA - Ø	EU	COM – E – RA - Ø	EU	PART – I – RA - Ø
TU	COMPR – A = RA- S	TU	COM – E = RA- S	TU	PART – I = RA- S
ELE	COMPR – A - RA - Ø	ELE	COM – E - RA - Ø	ELE	PART – I - RA - Ø
NÓS	COMPR – Á - RA – MOS	NÓS	COM – Ê - RA – MOS	NÓS	PART – Í - RA – MOS
VÓS	COMPR – Á - RE – IS	VÓS	COM – Ê - RE – IS	VÓS	PART – Í - RE – IS
ELES	COMPR – A - RA - M	ELES	COM – E - RA - M	ELES	PART – I - RA - M

Comentários

- Esse é um tempo em que, mais uma vez, P1 e P3 se neutralizam, apresentando a mesma forma verbal para as duas pessoas.
- A operação fonológica que aconteceu com P5 no pretérito imperfeito do indicativo acontece aqui também. Em P5, o RA se transforma em RE.
- Ainda sobre P5, seja observado que é FALÁREIS, e não FALAREIS. Há um acento na vogal temática no pretérito mais-que-perfeito do indicativo. Sem o acento, fica a forma do futuro do presente do indicativo.
- O pretérito mais-que-perfeito já não é usado dessa forma morfológicamente marcada no português do Brasil. É mais usual a locução verbal “tinha + particípio do verbo principal”
- EX: Eu já **tinha tomado** banho, quando o uber chegou.
- Eu já **tomara** banho, quando o uber chegou.
- No quadro geral, as desinências possíveis para cada pessoa seguem sendo : P1 (-O, Ø), P2 (-S), P3 (Ø), P4 (-MOS), P5 (-IS), P6 (-M).

Futuro do pretérito do indicativo.

- O futuro do pretérito indica uma ação futura em relação a outra já concluída. (**Escreveria** mais se tivesse havido mais tempo)
- Serve também como modalizador (Eu **gostaria** de pedir um sorvete; Você me **concederia** a honra dessa dança?).
- A desinência desse tempo é o –RIA-.
- Nos quadros a seguir, vejam como ficam os verbos *comprar*, *comer* e *partir*.

Conjugação do futuro do pretérito do indicativo

COMPRAR		COMER		PARTIR	
EU	COMPR – A – RIA - Ø	EU	COM – E – RIA - Ø	EU	PART – I – RIA - Ø
TU	COMPR – A = RIA- S	TU	COM – E = RIA- S	TU	PART – I = RIA- S
ELE	COMPR – A - RIA - Ø	ELE	COM – E - RIA - Ø	ELE	PART – I - RIA - Ø
NÓS	COMPR – A - RÍA – MOS	NÓS	COM – E - RÍA – MOS	NÓS	PART – I - RÍA – MOS
VÓS	COMPR – A - RÍE – IS	VÓS	COM – E - RÍE – IS	VÓS	PART – I - RÍE – IS
ELES	COMPR – A - RIA - M	ELES	COM – E - RIA - M	ELES	PART – I - RIA – M

Comentários

- No futuro do pretérito, há também neutralização entre P1 e P3.
- A operação fonológica em relação à forma de P5 faz com que a desinência deixe de ser –RIA- e passe a –RÍE-.
- No quadro geral, as desinências possíveis para cada pessoa seguem sendo : P1 (-O, Ø), P2 (-S), P3 (Ø), P4 (-MOS), P5 (-IS), P6 (-M).

Futuro do presente do indicativo

- O futuro do presente exprime uma ação que ainda irá se realizar.
- Ex: **Começarei** a corrigir as atividades na próxima semana.
- **Sairemos** daqui a pouco.
- Nesse tempo, as desinências oscilam a depender da pessoa, mas as possibilidades são: -RE-, -RÁ- e -RÃ-.
- Nos quadros a seguir, vejam como ficam os verbos *comprar*, *comer* e *partir*.
-

Conjugação do futuro do presente do indicativo

COMPRAR		COMER		PARTIR	
EU	COMPR – A – RE – I	EU	COM – E – RE – I	EU	PART – I – RE – I
TU	COMPR – A = RÁ- S	TU	COM – E = RÁ- S	TU	PART – I = RÁ- S
ELE	COMPR – A - RÁ - Ø	ELE	COM – E - RÁ - Ø	ELE	PART – I - RÁ - Ø
NÓS	COMPR – A - RE – MOS	NÓS	COM – E - RE – MOS	NÓS	PART – I - RE – MOS
VÓS	COMPR – A - RE – IS	VÓS	COM – E - RE – IS	VÓS	PART – I - RE – IS
ELES	COMPR – A - RÃ - O	ELES	COM – E - RÃ - O	ELES	PART – I - RÃ - O

Comentários

- O futuro do presente morfologicamente marcado tem sido pouco usual no português. É mais comum ouvir “Vou viajar amanhã” do que “Viajarei amanhã”. O falante tem preferido a forma perifrástica, como indica o trabalho de Oliveira (2006).
- As desinências do futuro do presente do indicativo se distribuem da seguinte maneira: -RE- (P1, P4 e P5), -RÁ- (P2 e P3), -RÃ- (P6).
- Não se veem casos de neutralização nesse tempo. Ao contrário, aparecem novas desinências de número-pessoa, como o –I (para P1) e o –O (para P6).

- No quadro geral, as desinências possíveis para cada pessoa são:
 - P1 (-O, Ø, -I),
 - P2 (-S),
 - P3 (Ø),
 - P4 (-MOS),
 - P5 (-IS),
 - P6 (-M, -O).
-
- Ainda que o –O apareça tanto para P1 quanto para P6, não há casos de neutralização, porque essas marcações acontecem em tempos diferentes. Quando P1 marca –O no presente do indicativo, P6 marca –M. Quando P6 marca –O no futuro do presente do indicativo, P1 marca –I.

Pretérito perfeito do indicativo

- O pretérito perfeito expressa uma ação concluída.
- No geral, é uma forma não marcada. Somente P6 apresenta marca para esse tempo.
- Nos quadros a seguir, vejam como ficam os verbos *comprar*, *comer* e *partir*.

Conjugação do pretérito perfeito do indicativo

COMPRAR		COMER		PARTIR	
EU	COMPR – E – Ø – I	EU	COM – (I) – Ø – I	EU	PART – (I) – Ø – I
TU	COMPR – A = Ø- STE	TU	COM – E = Ø- STE	TU	PART – I = Ø- STE
ELE	COMPR – O - Ø - U	ELE	COM – E - Ø - U	ELE	PART – I - Ø - U
NÓS	COMPR – A - Ø – MOS	NÓS	COM – E - Ø – MOS	NÓS	PART – I - Ø – MOS
VÓS	COMPR – A - Ø – STES	VÓS	COM – E - Ø – STES	VÓS	PART – I - Ø – STES
ELES	COMPR – A - RA - M	ELES	COM – E - RA - M	ELES	PART – I - RA - M

Comentários

- De forma geral, o pretérito perfeito do indicativo não tem uma desinência. É, portanto, um morfema zero tal como no presente do indicativo. Porém, em relação às formas do presente, as desinências de número-pessoa tendem a mudar. Vejam os casos de:
 - **COMPRO X COMPREI,**
 - **COMPRAS X COMPRASTE,**
 - **COMPRA~~O~~ X COMPROU,**
 - **COMPRAIS X COMPRASTES.**

- Os únicos casos em que não houve mudanças na desinência foram P4 e P6. Curiosamente, há neutralização nas duas, mas não entre elas.
- A forma do pretérito perfeito de P4 é neutralizada com a forma de P4 do presente do indicativo.
- A forma do pretérito perfeito de P6 é neutralizada com a forma de P6 do pretérito mais-que-perfeito do indicativo.
- O pretérito perfeito é o único tempo em que P3 tem uma marca: -U.

- Regras morfofonológicas acontecem em:
- Em P1 dos verbos de segunda e terceira, o (i) representa a vogal temática que passou por um processo de crase.
- Em P1 dos verbos de primeira, o 'a' da vogal temática se assimila parcialmente, transformando-se em 'e', para ficar mais próximo do 'i' (desinência de número-pessoa), do ponto de vista articulatorio. Essa regra não é uma novidade. Nesse contexto, o 'e' de FALEI, COMPREI, MATEI é a VT do verbo.
- O mesmo acontece em P3 dos verbos de primeira, quando o 'a' da vogal temática se assimila em 'o' (vogal média-alta) para se aproximar do 'u' (vogal alta), que é a desinência de número-pessoa. O 'o' de FALOU, COMPROU, MATOU é a VT do verbo.

- No quadro geral, as desinências possíveis para cada pessoa, agora, são:
- P1 (-O, Ø, -I),
- P2 (-S, -STE),
- P3 (Ø, -U),
- P4 (-MOS),
- P5 (-IS, -STES),
- P6 (-M, -O).

Subjuntivo X conjuntivo

- É muito comum na tradição gramatical portuguesa chamar o modo subjuntivo de modo conjuntivo. Essa segunda nomenclatura se deve ao fato de que os tempos do modo subjuntivo são sempre introduzidos por uma conjunção integrante. A obrigatoriedade da conjunção faz com que as formas do subjuntivo sempre apareçam em contextos de subordinação.
- São três os tempos do subjuntivo: presente, pretérito imperfeito e futuro.
- As conjunções que são usadas como padrão para conjugação nesses tempos são: QUE (presente), SE (pretérito imperfeito) e QUANDO (futuro).

Presente do subjuntivo

- O presente do subjuntivo indica uma ação na atualidade que é incerta ou duvidosa. Exprime também um desejo.
- Diferentemente do presente do indicativo que não tem marca morfológica, o presente do subjuntivo tem duas marcas possíveis: -E- (para verbos de primeira conjugação) e -A- (para verbos de segunda e terceira). A vogal temática fica vazia.
- Nos quadros a seguir, vejam como ficam os verbos *comprar*, *comer* e *partir*.

Conjugação do presente do subjuntivo

COMPRAR		COMER		PARTIR	
QUE EU	COMPR - Ø - E - Ø	QUE EU	COM - Ø - A - Ø	QUE EU	PART - Ø - A - Ø
QUE TU	COMPR - Ø - E - S	QUE TU	COM - Ø - A - S	QUE TU	PART - Ø - A - S
QUE ELE	COMPR - Ø - E - Ø	QUE ELE	COM - Ø - A - Ø	QUE ELE	PART - Ø - A - Ø
QUE NÓS	COMPR - Ø - E - MOS	QUE NÓS	COM - Ø - A - MOS	QUE NÓS	PART - Ø - A - MOS
QUE VÓS	COMPR - Ø - E - IS	QUE VÓS	COM - Ø - A - IS	QUE VÓS	PART - Ø - A - IS
QUE ELES	COMPR - Ø - E - M	QUE ELES	COM - Ø - A - M	QUE ELES	PART - Ø - A - M

Comentários

- P1 e P3 são neutralizados no presente do subjuntivo.
- Sobre a questão de subordinação, vejam-se usos dos verbos nesse tempo:
- Meu desejo é **que** os alunos **comprem** os livros.
- Maria quer **que** Gael **coma** toda a comida.
- O governador necessita de **que** nós **partamos** para as nossas casas.

- Vejam que, nos exemplos anteriores, há sempre duas orações, uma principal e uma subordinada. O tempo presente do subjuntivo aparece sempre no interior da subordinada, introduzida pela conjunção.
- Meu desejo é (ORAÇÃO PRINCIPAL)
que os alunos **comprem** os livros (ORAÇÃO SUBORDINADA).
- Maria quer (ORAÇÃO PRINCIPAL)
que Gael **coma** toda a comida (ORAÇÃO SUBORDINADA).
- O governador necessita (ORAÇÃO PRINCIPAL)
- **de que** nós **partamos** para as nossas casas (ORAÇÃO SUBORDINADA).

- No quadro geral, as desinências possíveis para cada pessoa seguem sendo:
- P1 (-O, Ø, -I),
- P2 (-S, -STE),
- P3 (Ø, -U),
- P4 (-MOS),
- P5 (-IS, -STES),
- P6 (-M, -O).

Pretérito imperfeito do subjuntivo

- O pretérito imperfeito exprime um verbo no passado dependente de uma ação também já passada. Exprime também condição. Algumas gramáticas chamam esse tempo de condicional.
- A desinência desse tempo é –SSE-.
- Nos quadros a seguir, vejam como ficam os verbos *comprar*, *comer* e *partir*.

Conjugação do pretérito imperfeito do subjuntivo

COMPRAR		COMER		PARTIR	
SE EU	COMPR – A – SSE - Ø	SE EU	COM – E – SSE - Ø	SE EU	PART – I – SSE - Ø
SE TU	COMPR – A – SSE – S	SE TU	COM – E – SSE – S	SE TU	PART – I – SSE – S
SE ELE	COMPR – A – SSE - Ø	SE ELE	COM – E – SSE - Ø	SE ELE	PART – I – SSE - Ø
SE NÓS	COMPR – Á – SSE – MOS	SE NÓS	COM – Ê – SSE – MOS	SE NÓS	PART – Í – SSE – MOS
SE VÓS	COMPR – Á – SSE – IS	SE VÓS	COM – Ê – SSE – IS	SE VÓS	PART – Í – SSE – IS
SE ELES	COMPR – A – SSE - M	SE ELES	COM – E – SSE – M	SE ELES	PART – I – SSE – M

Comentários

- P1 e P3 são neutralizados nesse tempo também
- É um dos tempos mais regulares. As desinências de número-pessoa são previsíveis e a de modo-tempo é sempre SSE. Não há alomorfia de VT em nenhum caso.
- Sobre a questão de subordinação, vejam-se usos dos verbos nesse tempo:
 - **Se** eu **comprasse** esse disco, João ficaria muito feliz.
 - Mãe se sentiria lesada, **se** nós **comêssemos** o bolo inteiro.
 - Os convidados estariam mais acomodados, **se** os aniversariantes **partissem** logo o bolo.

- Vejam que, nos exemplos anteriores, há sempre duas orações, uma principal e uma subordinada. O tempo pretérito imperfeito do subjuntivo aparece sempre no interior da subordinada, introduzida pela conjunção.
- **Se eu comprasse** esse disco (ORAÇÃO SUBORDINADA)
João ficaria muito feliz (ORAÇÃO PRINCIPAL).
- Mamãe se sentiria lesada (ORAÇÃO PRINCIPAL)
se nós comêssemos o bolo inteiro (ORAÇÃO SUBORDINADA).
- Os convidados estariam mais acomodados (ORAÇÃO PRINCIPAL)
se os aniversariantes partissem logo o bolo (ORAÇÃO SUBORDINADA).

- No quadro geral, as desinências possíveis para cada pessoa seguem sendo:
- P1 (-O, Ø, -I),
- P2 (-S, -STE),
- P3 (Ø, -U),
- P4 (-MOS),
- P5 (-IS, -STES),
- P6 (-M, -O).

Futuro do subjuntivo

- O futuro do subjuntivo indica uma ação que irá se realizar dependendo de outra ação futura.
- A desinência desse tempo é –R-. Em alguns casos, é –RE-.
- Nos quadros a seguir, vejam como ficam os verbos *comprar*, *comer* e *partir*.

Conjugação do futuro do subjuntivo

COMPRAR		COMER		PARTIR	
QUANDO EU	COMPR – A – R - Ø	QUANDO EU	COM – E – R - Ø	QUANDO EU	PART – I – R - Ø
QUANDO TU	COMPR – A – RE – S	QUANDO TU	COM – E – RE – S	QUANDO TU	PART – I – RE – S
QUANDO ELE	COMPR – A – R - Ø	QUANDO ELE	COM – E – R - Ø	QUANDO ELE	PART – I – R - Ø
QUANDO NÓS	COMPR – A – R – MOS	QUANDO NÓS	COM – E – R – MOS	QUANDO NÓS	PART – I – R – MOS
QUANDO VÓS	COMPR – A – R – DES	QUANDO VÓS	COM – E – R – DES	QUANDO VÓS	PART – I – R – DES
QUANDO ELES	COMPR – A – RE - M	QUANDO ELES	COM – E – RE - M	QUANDO ELES	PART – I – RE - M

Comentários

- P1 e P3 são neutralizados. Assim, pode-se dizer que P1 e P3 são neutralizados em todos os tempos do subjuntivo, além daqueles que foram vistos no indicativo.
- A desinência do futuro subjuntivo é –R-. Apenas em P2 e P6, a desinência se torna –RE-. Isso se deve a um fato muito mais fonológico do que morfológico, as formas *PARTIRS e *PARTIRM seriam inviáveis no português.
- Há uma nova desinência para P5: o –DES.

- Sobre a questão de subordinação, vejam-se usos dos verbos nesse tempo:
- **Quando** eu **comprar** esse disco, João ficará muito feliz.
- Mãe se sentirá lesada, **quando** (ela) **perceber** que nós comemos o bolo inteiro.
- Os convidados estarão mais acomodados, **quando** os aniversariantes **partirem** o bolo.

- No quadro geral, as desinências possíveis para cada pessoa, agora, são:
- P1 (-O, Ø, -I),
- P2 (-S, -STE),
- P3 (Ø, -U),
- P4 (-MOS),
- P5 (-IS, -STES, -DES),
- P6 (-M, -O).

Imperativo

- O modo imperativo expressa ordem, pedido ou súplica.
- Ele pode ser afirmativo ou negativo. Isso depende da forma como é dada a ordem.
- Como a ordem só pode ser dada em direção a uma ou mais pessoas com quem se fala, não se veem conjugações de EU, ELE e ELES. Os pronomes que se usam para conjugar no imperativo são: TU, VOCÊ, NÓS, VÓS e VOCÊS.

Imperativo negativo

- Para o imperativo negativo, usam-se as mesmas formas do presente do subjuntivo, sem qualquer alteração.
- Nos quadros a seguir, vejam como ficam os verbos *comprar*, *comer* e *partir*.

Conjugação do imperativo negativo

COMPRAR		COMER		PARTIR	
NÃO COMPR - Ø - E - S	TU	NÃO COM - Ø - A - S	TU	NÃO PART - Ø - A - S	TU
NÃO COMPR - Ø - E - Ø	VOCÊ	NÃO COM - Ø - A - Ø	VOCÊ	NÃO PART - Ø - A - Ø	VOCÊ
NÃO COMPR - Ø - E - MOS	NÓS	NÃO COM - Ø - A - MOS	NÓS	NÃO PART - Ø - A - MOS	NÓS
NÃO COMPR - Ø - E - IS	VÓS	NÃO COM - Ø - A - IS	VÓS	NÃO PART - Ø - A - IS	VÓS
NÃO COMPR - Ø - E - M	VOCÊS	NÃO COM - Ø - A - M	VOCÊS	NÃO PART - Ø - A - M	VOCÊS

Imperativo afirmativo

- Para o imperativo afirmativo, usam-se as mesmas formas do presente do subjuntivo, sem qualquer alteração, para P3 (você), P4 (nós) e P6 (vocês).
- Para P2 (tu) e P5 (vós), usam-se as formas do presente do indicativo, sem o /s/ do final.
- Nos quadros a seguir, vejam como ficam os verbos *comprar*, *comer* e *partir*.

Conjugação do imperativo afirmativo

COMPRAR		COMER		PARTIR	
COMPR - A - Ø - Ø	TU	COM - E - Ø - Ø	TU	PART - E - Ø - Ø	TU
COMPR - Ø - E - Ø	VOCÊ	COM - Ø - A - Ø	VOCÊ	PART - Ø - A - Ø	VOCÊ
COMPR - Ø - E - MOS	NÓS	COM - Ø - A - MOS	NÓS	PART - Ø - A - MOS	NÓS
COMPR - A - Ø - I	VÓS	COM - E - Ø - I	VÓS	PART - (I) - Ø - I	VÓS
COMPR - Ø - E - M	VOCÊS	COM - Ø - A - M	VOCÊS	PART - Ø - A - M	VOCÊS

Comentários

- O imperativo não costuma ser analisado do ponto de vista morfológico, considerando as suas desinências, pois, via de regra, é um modo que se forma a partir de outros, com algumas poucas alterações fonético-fonológicas.
- Ainda assim, é possível encontrar estudos sobre a realização do imperativo, no sentido de se verificar, paralelamente, a variação entre tu e você. Quem usa o **tu** certamente dirá “Compra isso no mercado” ou “Vê aquela informação para mim”. Quem usa o **você** certamente dirá “Compre isso no mercado” ou “Veja aquela informação para mim”. Isso está longe de ser categórico, considerando as confluências entre **tu** e **você**.

Formas nominais do verbo

- Particípio: Para os particípios regulares, a desinência é –DO.
- Gerúndio: Para o gerúndio, a desinência é –NDO.
- Infinitivo impessoal: Para o infinitivo impessoal, a desinência é –R-.
- Infinitivo pessoal: Para o infinitivo pessoal, usa-se o mesmo padrão do futuro do subjuntivo, nos verbos regulares.
- Na tabela de segmentação mórfica, -DO, -NDO e –R- entram como morfemas/desinências de modo-tempo.

Segmentação das formas nominais

- CANT (Radical) – A (Vogal Temática) – NDO (Desinência de modo tempo)
- CANT (Radical) – A (Vogal Temática) – DO (Desinência de modo tempo)
- CANT (Radical) – A (Vogal Temática) – R (Desinência de modo tempo)